

Falta de peças derruba a produção de veículos em junho, diz Anfavea

Crise dos semicondutores tem se prolongado em função da guerra na Ucrânia e lockdowns devidos à nova onda de Covid-19 na China

A Anfavea (Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores) anunciou ontem, em São Paulo, que, em junho, foram vendidos 178,1 mil veículos (carros, comerciais leves, caminhões e ônibus), o que representa queda de 4,8% em comparação a maio. Na comparação com junho do ano passado, a retração foi de 2,4%.

Já as exportações de automóveis registraram alta de 2,7% em junho com relação ao mês anterior, com a venda de 47,3 mil veículos para fora do país. Com relação a junho de 2021, a alta foi de 41,2%, quando foram exportadas 33,5 mil unidades. No primeiro semestre de 2022, o acumulado de vendas ficou em 23%, totalizando a exportação de 246,3 mil veículos.

Houve retração na produção de veículos em junho, com queda de 1,1% com relação ao último maio. Segundo o ba-



CONTRAMÃO. Embora a produção de carros tenha caído em junho, Anfavea diz que montadoras fecharam com saldo positivo de empregos

lanço divulgado pela Anfavea, foram fabricadas 203,6 mil unidades em junho, enquanto a produção em junho do ano passado ficou em 167,5 mil veículos. No acumulado do pri-

meiro semestre, a queda na produção foi de 5% em comparação com o mesmo período do ano passado.

"A crise global dos semicondutores vem se prolongando

mais do que esperávamos em janeiro, em função de novos fatores como a guerra na Ucrânia e os lockdowns na China causados pela nova onda de Covid-19, que afetam o forne-

cimento de insumos e a logística global", explicou o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite.

O nível de emprego na indústria automobilística teve al-

ta de 0,7% em junho na comparação com maio. Só em junho foram criados 705 postes, somando 1.488 desde o início do ano. Consideradas as vagas de máquinas autopropulsadas, foram 2.700 novas vagas, que representam cerca de 27 mil empregos diretos e indiretos para a cadeia automotiva.

A Anfavea revisou as projeções para 2022. A entidade informou que considerou as restrições de produção e a elevação da inflação e dos juros no Brasil, assim como as restrições ao acesso de crédito. Para a produção, a nova expectativa é de fechar o ano com 2,34 milhões de unidades, alta de 4,1% sobre 2021. Para vendas internas, espera-se chegar a 2,14 milhões de veículos licenciados, crescimento de 1%. Já a expectativa para exportação é de 460 mil unidades embarcadas até o fim do ano, alta de 22,2% na comparação com 2021. (da ABR)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5